

Hospitais criam rede por práticas 'verdes'

Ações sustentáveis incluem tratamento de resíduos e redução do consumo de energia



PLANETA

Clarissa Thomé / RIO

Uma rede de hospitais "saudáveis e verdes" está sendo construída no Brasil. Iniciativa da organização internacional First Care Without Harm (Saúde sem Dano), a ideia é reunir as instituições que se comprometem a tratar resíduos, reduzir consumo de água e energia, substituir substâncias químicas perigosas e construir prédios sustentáveis, entre outras ações.

Vinte e cinco hospitais, entre eles o Sírio-Libanês, e redes de assistência, como Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM), Amil, Santa Casa de São Paulo e Pró Saúde aderiram à rede, fundada no mês passado.

Essas instituições se comprometem a cumprir metas sustentáveis. A expectativa é alcançar 700 dos 7 mil hospitais brasileiros em dois anos.

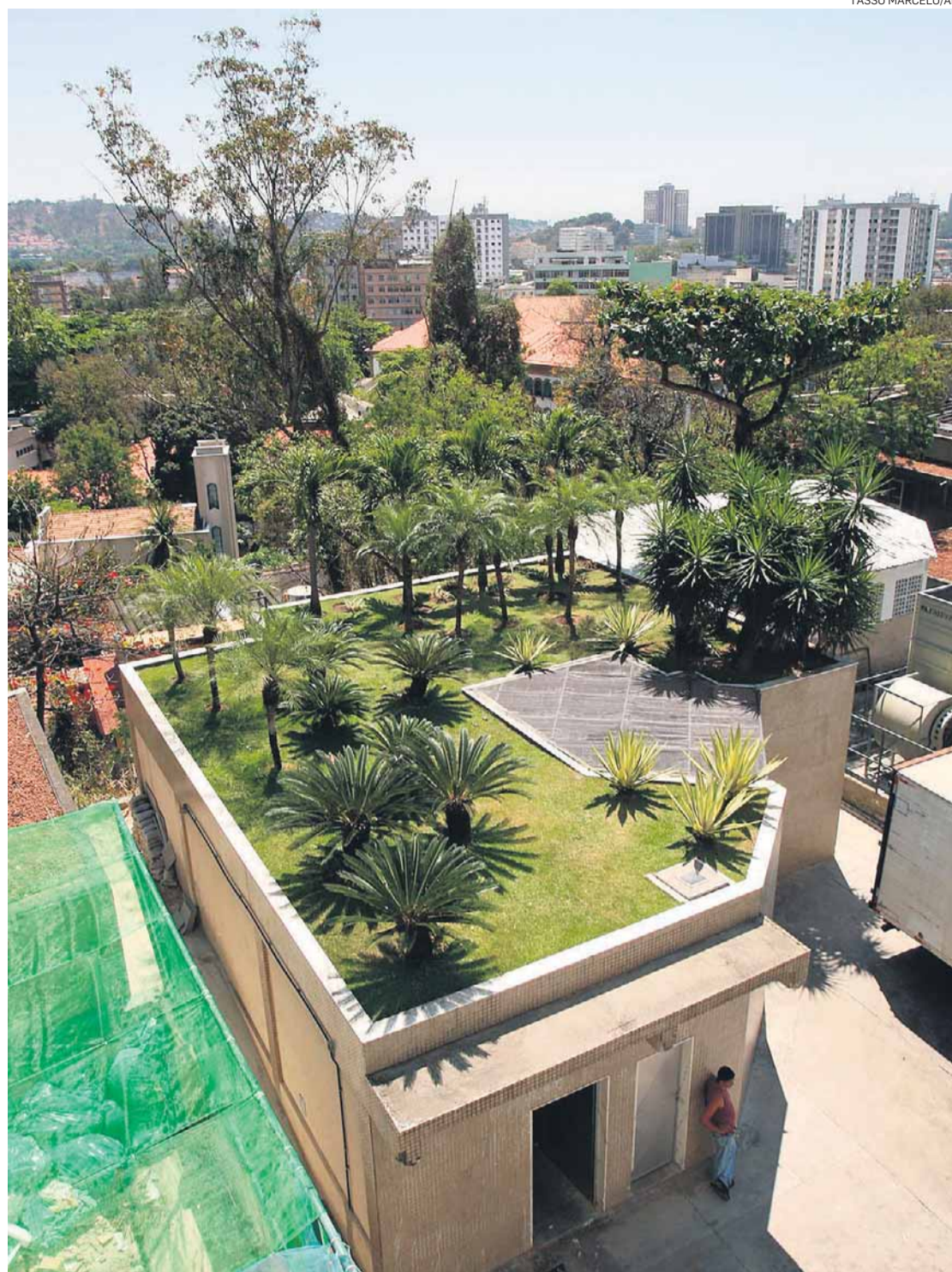
"Nós não certificamos o hospi-

tal, o que exige um rigoroso sistema de auditoria. Para entrar na rede, as instituições têm de cumprir ao menos dois dos dez objetivos e assumir o compromisso de forma séria de ampliar a atuação para se tornar um hospital sustentável", afirma o coordenador do Projeto Hospitais Saudáveis, Vital Ribeiro.

A proposta da rede é que as instituições – públicas e particulares – troquem experiências e encontrem soluções locais para problemas comuns.

O Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (Into) será o primeiro hospital federal a ingressar na rede. Entre as metas cumpridas está o banimento de mercúrio. Termômetros e instrumentos para medir pressão que utilizavam o metal pesado foram substituídos por aparelhos digitais.

Outros objetivos foram alcançados: mais de 20 toneladas de lixo foram recicladas em 6 meses, o resíduo biológico, que chegava a 30% do lixo, foi reduzido para 11%, o consumo de energia e água baixou. "Há um esforço mundial para termos hospitais saudáveis e verdes. Para ingressar na rede, precisávamos cumprir dois objetivos; alcançamos quatro", diz o



Medidas. Hospital São Vicente de Paulo, no Rio: projetos sustentáveis incluem telhado 'verde'

gerente de resíduos de saúde, Robson Monteiro.

Tendência. Cresce no setor de saúde iniciativas de hospitais sustentáveis. Reaproveitamento de água e iluminação natural já são corriqueiros nas novas obras. Mesmo os mais antigos se adap-

tam. No Hospital São Vicente de Paulo, na zona norte do Rio, erguido no fim dos anos 1970, a solução foi criar tetos verdes, que reduzem a temperatura interna entre 6°C e 8°C. Nas reformas, árvores nativas foram mantidas e incorporadas ao projeto arquitetônico.

Em dezembro, será inaugura-

do no Rio o primeiro hospital certificado pelo Green Building Council, organização que atesta se prédios são sustentáveis, desde a construção à operação. O Hospital Unimed-Rio, na zona oeste, custou R\$ 100 milhões – entre 15% a 20% empregados em materiais e equipamentos com

METAS

Objetivos da Rede Global de Hospitais Verdes e Saudáveis

- **Liderança**
Priorizar a saúde ambiental
- **Substâncias químicas**
Substituir substâncias perigosas por alternativas
- **Resíduos**
Reduzir, tratar e dispor de forma segura os resíduos de serviços de saúde
- **Energia**
Implementar eficiência energética e geração de energia limpa renovável
- **Água**
Reduzir o consumo de água e fornecer água potável
- **Transporte**
Melhorar as estratégias de transporte para pacientes e funcionários
- **Alimentos**
Comprar e oferecer alimentos saudáveis e cultivados de forma sustentável
- **Produtos farmacêuticos**
Prescrição apropriada, administração segura e destinação correta
- **Edifícios**
Apoiar projetos e construções de hospitais verdes e saudáveis
- **Compras**
Comprar produtos e materiais mais seguros e sustentáveis

Fonte:

www.hospitaissaudaveis.org

suficiência energética.

"Há uma questão de consciência pela sustentabilidade, mas também uma redução nos custos de operação", afirma Flávio Kelner, sócio diretor da RAF Arquitetura, que desenvolveu projetos de prédios verdes no Rio e em São Paulo.

FÓRUMS ESTADÃO
BRASIL
COMPETITIVO

Agende-se!
Evento gratuito. Vagas limitadas!

"Como avançar na agenda da tributação"

09

09.outubro.2012
das 8h30 às 13h00

Auditório Grupo Estado
Av. Prof. Celestino Bourroul, 100 - Limão
Valet gratuito no local

Participe e conheça o atual panorama da agenda de tributação brasileira. Como fazer a reforma? O que priorizar?

Palestrantes convidados:



Carlos Alberto Barreto
Secretário da Receita Federal
Ministério da Fazenda



Andrea Calabi
Secretário da Fazenda do
Estado de São Paulo



Fernando Rezende
Economista e
Professor da FGV



José Roberto Afonso
Economista



Bernard Appy
Diretor de políticas públicas
e tributação da LCA



Armando Castelar Pinheiro
Economista e
Professor da FGV

E mais:

Dyogo Henrique
Secretário-executivo Adjunto
do Ministério da Fazenda

Inscreva-se!

forumestadaotributacao@grupounite.com.br
Fone: 11 4064 9191

* Confira a programação completa em
www.estadao.com.br/brasilcompetitivo.

Realização:

ESTADÃO

AGÊNCIA ESTADO

Patrocínio:

CNI

Confederação Nacional da Indústria
CNI. A FORÇA DO BRASIL. INDÚSTRIA